

ALERTAS:

Tecnovigilância:

Alerta 2541 (Tecnovigilância) - Philips - Azurion – As medições realizadas com o sistema podem não ser exportadas corretamente, implicando em resultados potencialmente errados.

Ação: Ação de Campo Código FCO72200402 desencadeada sob responsabilidade da empresa Philips Medical Systems Ltda. Correção em campo.

http://www.anvisa.gov.br/sistec/alerta/RelatorioAlerta.asp?NomeColuna=CO_SEQ_ALERTA&Parametro=2541

Farmacovigilância

Não houve publicações.

Elaboração: Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho Laynne Marques Araújo Márcia Amaral Dal Sasso	Revisão: Helaine Carneiro Capucho	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade Coordenadoria de Gestão da Clínica Diretoria de Atenção à Saúde
--	--	---

Saneantes, Cosméticos e produtos de higiene pessoal:

Anvisa proíbe a fabricação, distribuição, divulgação, comercialização e uso do produto DESINFETANTE DOCE LAR fabricado pela empresa OPMIL COMERCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA – EIRELI – ME

Produto: Desinfetante Doce Lar – marca OPMIL.

Fabricante: Opmil Comércio de Produtos de Limpeza – Eireli – ME. (CNPJ: 26.307.430/0001-44)

Motivo: Comprovados fabricação e comércio do produto saneante sem registro ou notificação na Anvisa, por empresa sem autorização de funcionamento.

Ação: Verificar se seu hospital possui esse produto, retirá-lo de uso e comunicar à Anvisa e ao Vigihosp.

Resolução: RESOLUÇÃO-RE Nº 890, DE 06 DE ABRIL DE 2018.

Fonte: DOU

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=09/04/2018&jornal=515&pagina=99&totalArquivos=130>

Anvisa determina a suspensão da fabricação, distribuição, divulgação, comercialização e uso de TODOS os produtos cosméticos fabricados pela empresa BIO BONTÉ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COSMÉTICOS LTDA.

Produto: Todos os produtos da empresa.

Fabricante: Bio Bonté Indústria e Comércio de Cosméticos LTDA. (CNPJ: 04.831.536/0001-00)

Motivo: Inspeção realizada na empresa pela Vigilância Sanitária de Campinas – SP, com conclusão pela interdição do estabelecimento e dos produtos.

Ação: Verificar se seu hospital possui produto dessa empresa, retirá-lo de uso e comunicar à Anvisa e ao Vigihosp.

Resolução: RESOLUÇÃO-RE Nº 892, DE 09 DE ABRIL DE 2018.

Fonte: DOU

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=11/04/2018&jornal=515&pagina=32&totalArquivos=118>

Elaboração: Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho Laynne Marques Araújo Márcia Amaral Dal Sasso	Revisão: Helaine Carneiro Capucho	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade Coordenadoria de Gestão da Clínica Diretoria de Atenção à Saúde
--	--------------------------------------	---

INFORMES:

OPAS/OMS esclarece que ‘vírus H2N3’ não circula em nenhum lugar do mundo. A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) esclarece que o suposto “vírus H2N3” não circula em nenhum lugar do mundo. O organismo internacional está preocupado com a série de boatos sobre gripe (influenza) circulando em áudios e textos em redes sociais ou aplicativos de mensagens no Brasil.

Fonte: OPAS/OMS.

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5637:opas-oms-esclarece-que-virus-h2n3-nao-circula-em-nenhum-lugar-do-mundo&Itemid=812

Região das Américas registra casos de sarampo em 11 países. Onze países das Américas notificaram 385 casos confirmados de sarampo neste ano: Antígua e Barbuda (1 caso), Argentina (1), Brasil (46), Canadá (4), Colômbia (5), Equador (1), Estados Unidos (41), Guatemala (1), México (4) Peru (2) e Venezuela (279). Os dados são da mais recente atualização epidemiológica da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS), publicada na noite do dia 6 de abril.

Fonte: OPAS/OMS.

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5629:regiao-das-americas-registra-casos-de-sarampo-em-11-paises&Itemid=820

Ministério da Saúde esclarece: É fake News! Não existe vírus H2N3 no Brasil. Áudio que circula nas redes sociais e aplicativos de smartphones propaga informações inverídicas. O Brasil possui uma rede de unidades sentinelas para vigilância da influenza em todos os estados.

Fonte: Ministério da Saúde.

<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42975-ministerio-da-saude-esclarece-e-fake-news-nao-existe-virus-h2n3-no-brasil>

OMS e UNICEF lançam novas orientações para promover aleitamento materno em unidades de saúde de todo o mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) publicaram nesta quarta-feira (11) uma nova orientação com dez passos para aumentar o apoio ao aleitamento materno nas unidades de saúde que prestam serviços de maternidade e para recém-nascidos. A amamentação de todos os bebês nos primeiros dois anos pode salvar a vida de mais de 820 mil crianças com menos de cinco anos todos os anos.

Fonte: OPAS/OMS

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5631:oms-e-unicef-lancam-novas-orientacoes-para-promover-aleitamento-materno-em-unidades-de-saude-de-todo-o-mundo&Itemid=820

Chamada gratuita do CVV para prevenção ao suicídio chega a 23 estados. Parceria com Ministério da Saúde e o Centro de Valorização da Vida garante atendimento por telefone diante de crises. Em 2017, foram 2 milhões de chamadas de cidadãos em busca de ajuda.

Fonte: Ministério da Saúde.

<http://portalms.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/42977-chamada-gratuita-do-cvv-para-prevencao-ao-suicidio-chega-a-23-estados>

Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho Laynne Marques Araújo Márcia Amaral Dal Sasso	Helaine Carneiro Capucho	Serviço de Gestão da Qualidade Coordenadoria de Gestão da Clínica Diretoria de Atenção à Saúde

Brasil sedia reunião da Comunidade de Países de Língua Portuguesa na área de saúde. Evento reforça a agenda de cooperação brasileira com os países membros da CPLP em matéria de IST/aids, malária e tuberculose.

Fonte: Ministério da Saúde.

<http://portalms.saude.gov.br/noticias/noticias-aisa/42981-brasil-sedia-reuniao-da-comunidade-de-paises-de-lingua-portuguesa-na-area-de-saude>

OPAS/OMS esclarece que “vírus H2N3” não circula em nenhum lugar do mundo. A Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) esclarece que suposto “vírus H2N3” não circula em nenhum lugar do mundo. O organismo internacional está preocupado com a série de boatos sobre gripe (influenza) circulando em áudios e textos em redes sociais ou aplicativos de mensagem no Brasil.

Fonte: OPAS/OMS

http://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5637:opas-oms-esclarece-que-virus-h2n3-nao-circula-em-nenhum-lugar-do-mundo&Itemid=812

ATUALIZAÇÃO TÉCNICA:

III Simpósio Internacional de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente. 25 a 27 de abril de 2018. FECOMÉRCIOSP, em São Paulo.

Fonte: IBSP

<http://www.simpósio-ibsp.com.br/>

Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros. A Lista de Verificação aborda as principais causas dos óbitos maternos (hemorragias, infecções, parto obstruído e problemas de hipertensão), das mortes relacionadas com complicações perinatais (cuidados perinatais inadequados) e mortes neonatais (asfixia no parto, infecções e complicações relacionadas com a prematuridade do parto). A Lista foi elaborada após uma metodologia rigorosa e o seu uso testado em dez países na África e na Ásia.

Fonte: WHO

http://www.who.int/patientsafety/implementation/checklists/childbirth_portuguese/en/

Manual de Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia. O manual explica as peculiaridades no acolhimento em hospitais e maternidades, oferece recomendações para implantar o acolhimento e a classificação de risco nas unidades de saúde e instrui quanto às atribuições de cada integrante das equipes multiprofissionais, como enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, médicos, assistentes sociais e psicólogos.

Fonte: Coren-DF

<http://www.coren-df.gov.br/site/wp-content/uploads/2017/09/minsaude-manual-acolhimento-classificacao-risco-obstetricia-2017.pdf>

Elaboração:	Revisão:	Divulgação:
Bruna Mafrá Guedes Lorena Bezerra Carvalho Laynne Marques Araújo Márcia Amaral Dal Sasso	Helaine Carneiro Capucho	Serviço de Gestão da Qualidade Coordenadoria de Gestão da Clínica Diretoria de Atenção à Saúde

**UM MOSQUITO PODE
PREJUDICAR UMA VIDA.
E O COMBATE COMEÇA POR VOCÊ.**



Abril pela SEGURANÇA DO PACIENTE

Todos podem contribuir para a segurança do paciente. Cada um fazendo a sua parte, todos ficam mais seguros.



Boas práticas devem ser compartilhadas. Se você tem alguma iniciativa pela segurança do paciente, envie seu material para: abrilsegpaciente@saude.gov.br

Todas as orientações da Campanha "Abril pela Segurança do Paciente" estão disponíveis no link da Campanha localizados no sítio eletrônico do Programa Nacional de Segurança do Paciente:

www.saude.gov.br/segurancadopaciente



Elaboração:

Bruna Mafrá Guedes
Lorena Bezerra Carvalho
Layne Marques Araújo
Márcia Amaral Dal Sasso

Revisão:

Helaine Carneiro Capucho

Divulgação:

Serviço de Gestão da Qualidade
Coordenadoria de Gestão da Clínica
Diretoria de Atenção à Saúde

O “Vigilância em Foco”

Este informativo é continuidade dos anteriores, denominados “Qualidade Informa”, elaborado pelo Serviço de Gestão da Qualidade da Coordenadoria de Gestão da Clínica da Diretoria de Atenção à Saúde da EBSERH, e tem como objetivo informar as Filiais EBSERH sobre as principais novidades acerca dos temas segurança do paciente, vigilância e qualidade em saúde, especialmente os marcos regulatórios e os resultados das notificações no Vigihosp de fármaco e tecnovigilância, além da vigilância de saneantes, hemovigilância e vigilância dos processos assistenciais.

Esta publicação continua convidando a todos para a ação a partir da informação, visando a segurança dos pacientes de nossa Rede EBSERH.

Esperamos que o “Vigilância em Foco” seja amplamente divulgado na sua instituição, a fim de que as informações nele contidas possam ser convertidas em ações baseadas nas melhores práticas, promovendo e difundindo cada vez mais a qualidade em nossa Rede.

Serviço de Gestão da Qualidade

Coordenadoria de Gestão da Clínica
Diretoria de Atenção à Saúde

Elaboração: Bruna Mafra Guedes Lorena Bezerra Carvalho Layne Marques Araújo Márcia Amaral Dal Sasso	Revisão: Helaine Carneiro Capucho	Divulgação: Serviço de Gestão da Qualidade Coordenadoria de Gestão da Clínica Diretoria de Atenção à Saúde
---	--------------------------------------	---